

## **Interdisciplinaridade: Um Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior que Oferecem Cursos de Graduação e Mestrado em Contabilidade**

Ilírio José Rech  
Mestre em Contabilidade – UnB  
Professor Titular  
Faculdades Integradas de Rondonópolis  
Rua Floriano Peixoto, 597 – Centro  
78.700-000 – Rondonópolis – MT  
[ilirio@unir.br](mailto:ilirio@unir.br)

Leidimar Cândida dos Santos  
Mestre em Contabilidade – FVC  
Professora  
Faculdades Jorge Amado  
Av. Luis Viana Filho, 6775 – Paralela  
41.745-130 – Salvador – BA  
[leideba@terra.com.br](mailto:leideba@terra.com.br)

Ivone Pereira Vieira  
Mestre em Ciências Contábeis – UnB  
Professora Titular  
Universidade de Rio Verde  
Fazenda Fontes do Saber – Setor Universitário  
75.905-740 – Rio Verde – GO  
[ivpereiraxv@hotmail.com](mailto:ivpereiraxv@hotmail.com)

### **Resumo**

A interdisciplinaridade aplicada no ensino da contabilidade pode provocar a superação das barreiras existentes entre as disciplinas, suas fronteiras e limitações, modificando o saber tradicional que subdivide as áreas do conhecimento. Uma das formas de interdisciplinaridade pode ser verificada no relacionamento entre as disciplinas que são ministradas em determinado período de ensino. Porém, dependendo da estruturação das grades curriculares esta pode favorecer um maior grau de relacionamento entre as disciplinas proporcionando a interdisciplinaridade. Nesse sentido, este artigo verifica a presença de características interdisciplinares a partir da análise do grau de relacionamento entre as disciplinas das grades curriculares dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES). As grades curriculares analisadas são das IES que oferecem o Curso de Graduação e de Mestrado em Contabilidade perfazendo um total de 12 grades. A metodologia utilizada é a pesquisa exploratória e bibliográfica. O estudo contribui como instrumento para análise da aplicação dos conceitos de interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis do sistema de educação superior no Brasil. A análise revela que as grades das IES apresentam baixo nível de relacionamento não podendo ser classificadas como interdisciplinares. Estas podem ser apenas caracterizadas como multidisciplinares, pluridisciplinares e de disciplinaridade cruzada.

**Palavras-Chave:** Interdisciplinaridade. Ensino em Contabilidade. Projeto Pedagógico.

## Abstract

The interdisciplinarity applied to accounting teaching may provoke the overcoming of existing barriers among the disciplines, their boundaries and limitations, modifying the traditional know-how that splits the areas of knowledge. A kind of interdisciplinarity may be seen in the relationship among the disciplines that are taught within a specific period of college teaching. However, depending on the structure of the curriculum syllabus, it may result in higher level of integration among the disciplines causing the interdisciplinarity. In this way, the article verifies the presence of interdisciplinary traits from the analysis of relationship degree among the disciplines on the curriculum syllabus of the undergraduate courses in accounting offered by the Higher Educational Institutes. The Undergraduate and Masters Programs in Accounting analyzed and offered by Higher Educational Institutes encompass 12 different syllabuses. The methodology applied is the exploratory and bibliographic research. The study contributes as a tool to analyze the application of interdisciplinary concepts in the Accounting courses in the Higher Educational System in Brazil. The analysis points out that the syllabuses of these institutes can't be classified as interdisciplinaries. They may be considered multidisciplinary, pluridisciplinary and crossed disciplinarity instead.

**Keywords:** Interdisciplinarity. Teaching on Accounting. Pedagogical Project.

## 1. Introdução

O Brasil, alinhado com uma visão de educação integral, já adotada em vários países do mundo, estimula o conceito de interdisciplinaridade na montagem dos currículos e na filosofia do processo ensino-aprendizagem dos cursos superiores, em nível de licenciatura e bacharelado.

A preocupação com o estímulo da interdisciplinaridade no ensino está consubstanciada no parecer normativo 776/97, da Câmara de Educação Superior, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes a serem seguidos pelas instituições de ensino superior quando da elaboração dos seus projetos pedagógicos e currículos de cursos superiores.

O Art. 4º desse parecer normativo flexibiliza a adaptação da grade curricular dos cursos às características de cada região, mas estabelece que o currículo deva incentivar uma sólida formação geral, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.

Diferentemente do que já ocorreu no passado, o princípio adotado é de apenas fixar as diretrizes para a elaboração dos currículos dos cursos superiores por parte de cada instituição de ensino, ao invés de fixar as disciplinas que devem compor cada curso, que parece ser a forma mais correta. Desta maneira não engessa o ensino superior e, ao mesmo tempo, permite que as instituições ajustem o currículo dos seus cursos às especificidades de sua realidade.

Mas à parte os benefícios dessa estratégia orientada a princípios, ela também pode trazer problemas. A flexibilidade pode levar à falta de uniformidade entre os currículos, dificultando, por exemplo, a mobilidade acadêmica dos alunos entre instituições localizadas em diferentes regiões. Além disso, pode haver dificuldades em se conseguir traduzir para uma perspectiva prática o complexo conceito de interdisciplinaridade requerido na formação dos alunos.

As diferentes características de cada região do país podem contribuir para ênfases diferenciadas dos currículos dos cursos de ciências contábeis, conforme a localização da instituição de ensino superior. Por exemplo, instituições localizadas no Distrito Federal podem enfatizar contabilidade pública em seus programas; no Mato Grosso e Goiás, a área de destaque pode ser contabilidade agroindustrial, ou ainda, custos e contabilidade industrial pode ser o foco dos cursos na região industrial do Sudeste.

Assim de acordo com a ênfase dada a determinado campo de atuação da IES também devem ser priorizadas as disciplinas que podem estar mais inter-relacionadas. Neste aspecto surge o que muitos pesquisadores denominam de interdisciplinaridade. Esta, vista como relacionamento entre as várias disciplinas utilizadas na construção do saber. Porém este conceito não é consenso entre os pesquisadores. Assim, se não existe consenso, até mesmo, entre os pesquisadores sobre o conceito de interdisciplinaridade no ensino, pode ser que a percepção desse conceito também seja difusa, ou até mesmo ausente nas grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis. Pode haver, assim, um descompasso entre a intenção de interdisciplinaridade no ensino de ciências contábeis e o que de fato a estruturação da grade curricular permite aos professores ao ministrarem as disciplinas inter-relacionadas.

Nesse sentido, este artigo verifica a presença de características que apontam para a possibilidade de ocorrer interdisciplinaridade através do grau de relacionamento entre as disciplinas das grades curriculares dos Cursos de Graduação em Contabilidade no Brasil oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

Para realizar este estudo são analisadas 12 grades curriculares de Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das IES existentes no Brasil que possuem programas de Graduação e Mestrado em Contabilidade.

O método utilizado foi o hipotético-dedutivo e a pesquisa do tipo exploratória. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram a análise documental e a pesquisa bibliográfica. De acordo com (GIL, 2002) estas técnicas são muito úteis para o estabelecimento de seu marco teórico, ou seja, para possibilitar uma aproximação conceitual. As informações foram tratadas de forma qualitativa.

Como justificativa para selecionar as grades das IES que oferecem simultaneamente o curso de graduação e mestrado em contabilidade partiu-se do estudo de Jantsch e Bianchetti (2002), que afirmam que a probabilidade de ocorrer interdisciplinaridade nesta situação é maior tendo em vista a robustez dos quadros de professores que comportam estas IES.

Tendo em vista que a interdisciplinaridade pode ocorrer de várias formas, este estudo limita-se a sua análise apenas no sentido de relacionamento entre as disciplinas.

O estudo se justifica pela contribuição que oferece para a construção das grades curriculares dos cursos de ciências contábeis que favoreçam a aplicação dos conceitos de interdisciplinaridade para a construção do conhecimento, superando a fragmentação ainda existente no ensino da contabilidade.

O restante deste estudo está estruturado da seguinte forma. A segunda seção revê a literatura sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino da contabilidade. Na terceira seção faz-se uma revisão dos conceitos de interdisciplinaridade e as formas de relacionamento entre as disciplinas. A quarta seção detalha a metodologia. A quinta seção apresenta e analisa os resultados da pesquisa. Finalmente, a sexta seção faz as considerações finais.

## **2. Importância da Interdisciplinaridade no Ensino da Contabilidade**

As Diretrizes Curriculares do curso superior em Ciências Contábeis definiram a interdisciplinaridade como característica fundamental para a formação do perfil do egresso. O texto da Lei 9394/96 estipula que as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão, de domínio e

de cultivo do saber humano, que se caracterizam pela produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional.

O conhecimento das várias ciências que permeiam o cenário econômico em que atua o profissional de contabilidade é indispensável para o sucesso do egresso dos cursos de ciências contábeis. Neste sentido Moscové *et al.* (2002, p. 36) destacam a educação continuada, a competência e sintonia com questões empresariais amplas como os principais valores que o profissional de contabilidade deve ter. Entre as competências críticas que os profissionais da contabilidade devem dominar estão a habilidade de comunicação, pensamentos crítico e estratégico, interpretação de informações convergentes e conhecimento tecnológico.

Para que o egresso esteja preparado e seja possuidor desses valores e competências é indispensável no ensino da contabilidade que haja inter-relação entre as diversas ciências que habilitam o profissional para as exigências do mercado de trabalho.

Embora nos cursos de Ciências Contábeis sempre estejam presentes disciplinas que buscam ampliar as competências dos egressos nas diversas áreas do conhecimento como Economia, Administração, Sociologia e Informática, é necessário uma atitude interdisciplinar para demonstrar ao egresso a importância delas para o seu desenvolvimento humano e profissional, deixando de tê-las como disciplinas que existem apenas para completar a carga horária do curso.

No Brasil, um dos principais trabalhos que trata de interdisciplinaridade nos Cursos de Ciências Contábeis é o de Passos (2004), cujo objetivo geral foi verificar a existência de características interdisciplinares no ensino e na pesquisa dos cursos de graduação em Ciências Contábeis da cidade de São Paulo.

Analisando o campo das pesquisas, os projetos e descrições dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil o autor não identificou algum que se denomine interdisciplinar. Justificando que uma das razões é o fato de os projetos de pesquisa serem todos da área contábil, sem um relacionamento pré-determinado com outras áreas, além, dos projetos não reunirem pesquisadores com especialidades de outras áreas que não a contábil, deduzindo assim, que não há interdisciplinaridade nos cursos de pós-graduação.

Na mesma pesquisa de Passos (2004) o autor analisou as grades curriculares com o principal objetivo de classificar os níveis de relacionamento entre as disciplinas e as pesquisas e se estas apresentavam características interdisciplinares, o mesmo constatou um baixo nível de relacionamento entre as disciplinas e nenhuma matriz curricular apresentou características de interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade.

Se por um lado é importante a ampliação das competências dos egressos nas diversas áreas do conhecimento, o que já vem sendo garantido pelas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis, também é importante que as grades curriculares dos cursos permitam que seja possível a prática interdisciplinar, favorecendo a inter-relação entre estas nos diversos períodos em que o egresso permanece nas IES.

### **3. Definição e Caracterização de Interdisciplinaridade**

De acordo com o Simpósio Internacional de Interdisciplinaridade em Educação, realizado em Paris no ano de 1985, a interdisciplinaridade pode ser entendida como uma forma de relação entre várias disciplinas, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento entre diversas áreas do conhecimento.

Andrade (1998, p.38) define interdisciplinaridade como “uma nova concepção de ensino e currículo, baseada na interdependência entre os diversos ramos do conhecimento”. A palavra deriva da primitiva *disciplinar* (que diz respeito à disciplina), por prefixação (interação: recíproca comum) e sufixação (dade: qualidade, estado ou resultado da ação).

Jantsch (1970 apud JAPIASSU, 1976), define a interdisciplinaridade como “conjunto de conhecimentos comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas num nível hierárquico imediatamente superior, o que induz a noção de finalidade”. Assim, existe a interação entre duas ou mais disciplinas, em que cada uma é modificada e passa a depender de outras. Ou seja, existe uma colaboração entre as diversas disciplinas, ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência.

Fazenda (1996, p.41) diz que interdisciplinaridade é um termo utilizado para caracterizar a colaboração existente entre as diversas disciplinas, ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência (Exemplo: Psicologia e seus diferentes setores: Personalidade, Desenvolvimento Social, etc.).

De acordo com Santomé (1998), o ensino baseado na interdisciplinaridade tem um grande poder estruturador, visto que os conceitos, contextos teóricos, procedimentos, etc., enfrentados pelos alunos encontram-se organizados em torno de unidades globais. Isso os torna mais capacitados para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta para detectar, analisar e solucionar problemas da atualidade.

Nesse mesmo sentido, Dencker (2002) afirma que a interdisciplinaridade se coloca como uma possibilidade de correção das distorções causadas pela conseqüente fragmentação das disciplinas.

De acordo com Santomé (1998) a falta de clareza sobre o conceito de interdisciplinaridade pode ser observada nos trabalhos e discursos sobre o tema. Para algumas pessoas, a interdisciplinaridade tem sua razão de ser na busca de uma grande teoria, em que o desenvolvimento da ciência é caracterizado por uma reunificação do saber num modelo que possa ser aplicado a todos os âmbitos do conhecimento.

Nos conceitos apresentados pelos diversos autores, embora não seja concensado o conceito de interdisciplinaridade, destaca-se que todos apresentam a característica de relacionamento entre as disciplinas como uma das formas de interdisciplinaridade.

### **3.1. Formas de Relacionamento entre as Disciplinas**

Antes de evidenciar as formas de relacionamento entre as disciplinas, faz-se necessário esclarecer o sentido do conceito de disciplina.

Conforme Santomé (1998, p.55) disciplina é uma maneira de organizar e delimitar um território de trabalho, de concentrar a pesquisa e as experiências dentro de um determinado ângulo de visão. Daí que cada disciplina nos oferece uma imagem particular da realidade, isto é, daquela parte que entra no ângulo do seu objetivo.

Como a interdisciplinaridade diz respeito aos níveis de interação entre disciplinas, Klein (1990) afirma que as formas e razões dessas interações podem ser: a) o intercâmbio de metodologia, instrumentos e conceitos entre as disciplinas; b) a parceria entre as disciplinas para a resolução de problemas que ultrapassem os limites de cada uma; c) o surgimento de uma nova disciplina, devido a uma maior aproximação de conceitos e métodos entre diferentes disciplinas com o mesmo objeto de estudo.

Diversos autores destacam vários níveis de hierarquização no relacionamento entre as disciplinas. Scurati, (1977, apud Santomé, 1998) define 6 níveis, Andrade (1998) define 4 níveis, Nicolescu (2002) define 3 níveis e Zabala (2002) define 5 níveis. Neste estudo destacamos os níveis de hierarquização de Erich Jantsch, que de acordo com Santomé (1998), de todas as classificações e possíveis níveis de relacionamento esta é a mais divulgada e conhecida.

Erich Jantsch define cinco níveis de relacionamento entre as disciplinas: Multidisciplinaridade; Pluridisciplinaridade; Disciplinaridade cruzada; Interdisciplinaridade e

Transdisciplinaridade, que a seguir são resumidas como o mesmo descreve o processo de relacionamento das disciplinas em cada nível.

Multidisciplinaridade: Jantsch (1970, apud JAPIASSU, 1976, p.73) caracteriza-a como uma “gama de disciplinas que propomos simultaneamente, mas sem fazer aparecer as relações que podem existir entre elas”.

O nível de integração entre as disciplinas é baixo, ou seja, são oferecidas diversas disciplinas simultâneas, mas não relacionadas entre si.

Pluridisciplinaridade: de acordo com Jantsch (op. cit) pode ser definida como a: “justaposição de diversas disciplinas situadas geralmente num mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer as relações entre elas.” As disciplinas de um mesmo grupo do conhecimento, procuram melhorar as relações entre si, sem modificar o conteúdo de cada uma delas, apenas cooperam entre si. As disciplinas não se encontram no mesmo nível hierárquico, em que uma é dominada por outras disciplinas, a comunicação então é desequilibrada em função da hierarquia.

Disciplinaridade cruzada: Jantsch (op. cit) afirma que esta ocorre “quando os recursos metodológicos de uma disciplina são impostos a outras disciplinas do mesmo nível hierárquico”.

Interdisciplinaridade: Jantsch (op. cit.) define-a como uma: “axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas num nível hierárquico imediatamente superior, o que induz a noção de finalidade”.

Existe uma interação entre duas ou mais disciplinas, em que cada uma é modificada e passa a depender de outras. Ou seja, existe uma colaboração entre as diversas disciplinas, ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência.

Transdisciplinaridade: nesta não há limite entre as disciplinas. O nível de interação entre as disciplinas é alto, podendo aparecer uma outra disciplina.

De acordo com Jantsch (op. cit.) a transdisciplinaridade é definida como: “coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral”.

Quando da análise da interação entre as disciplinas, é preciso constatar que não existe apenas um modelo que possa predizê-las, pois o intercâmbio entre as disciplinas pode ser promovido pela influência de diversas variáveis, conforme discorre (Santomé, 1998) elas podem ser espaciais, temporais, econômicas, demográficas, demandas sociais, epistemológicas, disputas e rivalidades entre disciplinas, necessidade de prestígio e por fim o desenvolvimento da ciência.

Para este estudo, que têm o fim de analisar as grades curriculares como forma de estimular a interdisciplinaridade, destacamos a variável temporal onde se verifica a necessidade da inter-relação entre as disciplinas no decorrer de um período letivo para solucionar o problema da fragmentação do ensino. Assim, as especialidades se confluem e as disciplinas trabalham de maneira direta ou indireta para a solução do problema.

#### **4. Metodologia e Amostra**

Como o objetivo do presente estudo é analisar a interdisciplinaridade através das formas de relacionamento entre as disciplinas das grades curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil oferecidos pelas IES que possuem cursos de Graduação e Mestrado em Contabilidade, o método utilizado foi o hipotético-dedutivo.

Em função da complexidade no que tange à conceituação de interdisciplinaridade, por se tratar de um tema que não possui um sentido único para todos que estudam sobre o tema, esta pesquisa é de natureza exploratória bibliográfica.

A população desta pesquisa é composta por 16 IES que segundo dados da CAPES oferecem os cursos de Graduação e Mestrado em Contabilidade conforme destacado na Tabela 1 a seguir.

PROGRAMA	IES	UF	PROGRAMA	IES	UF
Ciências Contábeis	UNB	DF	Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	Contabilidade	UFBA	BA
Ciências Contábeis	UFMG	MG	Contabilidade	UFSC	SC
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ	Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM
Ciências Contábeis	UERJ	RJ	Controladoria	UFC	CE
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS	Controladoria e Contabilidade	USP	SP
Ciências Contábeis	FURB	SC	Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP
Ciências Contábeis	UniFECAP	SP	Contabilidade	UFPR	PR

**Tabela 1 – Programas e instituições que oferecem o curso de mestrado na Área de Contabilidade no Brasil em 2007**

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

Após verificar se a IES oferece o programa de mestrado na área de contabilidade, por meio de visita ao sítio virtual de cada instituição foram obtidas as grades e as respectivas disciplinas que compõem as grades curriculares. Destaca-se que não foi possível obter acesso as grades curriculares de 3 instituições.

Na análise preliminar das grades curriculares verificou-se que os cursos nas diversas IES são oferecido com duração de 4 e 5 anos, nos períodos matutinos e noturnos e ainda em períodos semestrais e anuais. Observou-se que somente uma IES oferece o curso com período anual, o que poderia provocar viés na análise. Assim, esta foi excluída, restando como amostra 12 IES. Por outro lado foram selecionadas as grades curriculares dos cursos realizados nos períodos noturnos.

Para realizar a análise das grades as disciplinas foram catalogadas IES por IES e período por período. Tendo em vista que algumas disciplinas têm títulos diferentes, estas foram resumidas com base na área de estudo. Por exemplo, a disciplina de Contabilidade apresentava-se como “Introdução à Contabilidade”, “Contabilidade I”, “Contabilidade Básica” ou ainda “Contabilidade Geral” estas foram resumidas apenas como Contabilidade.

Outra limitação da pesquisa está relacionada ao fator que as IES oferecem disciplinas que são eletivas pelos discentes, e o número de disciplinas e o período em que elas são oferecidas varia de IES para IES. Assim a análise está limitada às disciplinas que se caracterizam nas grades curriculares como disciplinas obrigatórias.

## 5. Resultados da Pesquisa

As tabelas a seguir evidenciam o resumo das disciplinas que compõe as grades curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis, os quais demonstram de forma consolidada por título de disciplinas que são oferecidas por período, não levando em consideração a ementa, visto que é objeto deste estudo a análise das mesmas. Vale ressaltar que as disciplinas dos quadros resumos não são oferecidas por todas as IES simultaneamente em cada período, isto é a disciplina é apresentada ainda que apenas uma IES a ofereça no período.

A Tabela 2 mostra as disciplinas resultantes do resumo de todas as grades curriculares dos cursos de graduação sob análise que são ministradas no primeiro período do curso.

Observa-se que os cursos apresentam no primeiro semestre uma carga de disciplinas com grande ênfase nas áreas em que a ciência da contabilidade sofre influências por ser uma ciência aplicada à área de humanas, sendo oferecidas diversas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, sem que estas expliquem as relações existentes entre elas, o que caracteriza apenas como nível de relacionamento, a multidisciplinaridade.

Observa-se que todas as disciplinas oferecidas, exigiriam maior criatividade dos professores que as ministram para proporcionar uma interação que contribua para o aprendizado. Neste caso, observamos que a possibilidade de aplicação da interdisciplinaridade se dará com maiores dificuldades, pois a busca da relação destas disciplinas, se não for bem estabelecida, pode confundir os alunos e prejudicar o aprendizado.

Contabilidade	Atualidades	Instituições de Direito
Matemática Financeira	Introdução à Economia	Matemática
Introdução à Administração I	Teoria da Contabilidade	Métodos Quantitativos Aplicados
Produção Textual Acadêmica	Geografia Econômica	Teoria das Organizações
Fundamentos de Análise Sociológica	Macroeconomia e Contabilidade Nacional	Sociologia Aplicada à Administração
Semiótica Aplicada ao Sistema de Contabilidade	Legislação Comercial e Societária	Ética e Legislação Profissional em Contabilidade
Tópicos Especiais em Metodologia		

**Tabela 2 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 1º período**

A grade curricular de uma IES chama atenção por incluir, já no primeiro semestre, a disciplina de Teoria da Contabilidade. Partindo do pressuposto que a contabilidade é normalmente ensinada, no Brasil, baseada no método do construtivismo, provoca certa curiosidade em saber se esta instituição não utiliza esse método de ensino. Como o objeto deste estudo não alcança as ementas das disciplinas, este pode ser objeto de outras pesquisas para verificar qual é o conteúdo aplicado e como se daria a interdisciplinaridade desta com as demais disciplinas.

A Tabela 3 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 2º período.

Contabilidade	Organização Empresarial	Organização e Constituição de Empresas
Teoria Econômica	Comunicação Empresarial	Contabilidade Pública
Estatística	Métodos Quantitativos Aplicados	Tópicos de Administração Contemporânea
Matemática Financeira	Português Instrumental	Legislação Social e Previdenciária
Direito Empresarial	Informática Aplicada	

**Tabela 3 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 2º período**

Nessa fase, identificou-se também a multidisciplinaridade, pois, é proposta uma gama de disciplinas de diversas áreas do conhecimento, sem que estas expliquem as relações existentes entre si. A presença de disciplinas de varias áreas do conhecimento exigiria maior habilidade dos professores para que os métodos, técnicas e marcos teóricos sejam transpostos para as disciplinas afins do curso, para que possa ocorrer a interdisciplinaridade, com a finalidade de proporcionar uma melhor formação.

A Tabela 4 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 3º período.

Laboratório de Prática Contábil	Finanças	Contabilidade Gerencial e de Custos
Matemática Financeira	Marketing	Direito e Legislação Societária
Métodos de Otimização	Contabilidade	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade
Ética e Filosofia Política	Língua Portuguesa	Direito e Legislação Tributária
Métodos Estatísticos	Economia	A América Latina e o Desenvolvimento Sustentável
Introdução à Sociologia		Introdução a Controladoria

**Tabela 4 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 3º período**



Observa-se que nesta as instituições de ensino iniciam o aprofundamento na ciência contábil, porém, ainda com algumas disciplinas que formam o contexto em que a ciência contábil atua como é o caso de Economia, Sociologia e Língua Portuguesa. Neste caso, estas disciplinas, apresentariam maior facilidade de ocorrência de interação com as demais, devido a sua relação com praticamente todas as outras que são objeto de estudo neste período.

Por outro lado observa-se que as instituições começam a introduzir o processo de aprendizado pretendido, com a estruturação na grade curricular, algumas disciplinas de caráter mais específico da aplicação da ciência contábil. Este é o caso de Introdução à Controladoria, Finanças e Contabilidade Gerencial e de Custos.

Neste período são oferecidas disciplinas de um mesmo grupo do conhecimento, as quais podem proporcionar com maior facilidade maior inter-relação entre elas sem, contudo, modificar o conteúdo de cada uma, apenas cooperando entre si, a partir da troca de informações, gerando uma acumulação de conhecimentos. Então, neste período o nível de relacionamento entre as disciplinas, de acordo com Jantsch, pode ser conceituado como pluridisciplinaridade.

A Tabela 5 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 4º período.

Finanças	Econometria	Seminários	Controladoria	Teoria Contábil	Contabilidade	Economia Brasileira
Direito do Trabalho	Simulação Empresarial	Legislação Comercial	Laboratório Contábil	Matemática Financeira	Legislação Tributária	Contabilidade de Custos
Ética Geral e Profissional	Instituições de Direito Público		Análise das Demonstrações Contábeis		Administração de Recursos Humanos	
Introdução à Administração	Comportamento Organizacional		Orçamento e Finanças Governamental		Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	
Qualidade nos Serviços Contábeis	Sistemas de Informações Contábeis		Contabilidade e Planejamento Tributário		Informática Aplicada a Contabilidade	
Administração de Recursos Humanos						

**Tabela 5 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 4º período**

Na análise das disciplinas do 4º período é onde se observa a maior divergência entre as grades curriculares. Este fator pode ser comprovado pelo elevado número de disciplinas que resultaram do resumo das grades curriculares das IES.

Diante das informações contidas na Tabela 5, constata-se a presença marcante da disciplinaridade cruzada. Como exemplo de disciplinaridade cruzada pode-se citar a relação entre as disciplinas de Análise das Demonstrações Contábeis e Laboratório Contábil, Contabilidade e Planejamento Tributário, Análise de Custos e Simulação Empresarial. Verifica-se que há uma relação entre as disciplinas, procurando melhorar a integração entre elas. Porém em outras situações, as várias disciplinas propostas, pela baixa relação existente entre elas caracterizam-se como multidisciplinar.

A Tabela 6 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 5º período.

Contabilidade Pública	Contabilidade Avançada	Metodologia Científica	Administração Financeira	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade Tributária	Análise de Sistemas Administrativos	Teoria da Contabilidade	Análise de Custos	Contabilidade Internacional
Mercado de Capitais	Direito e Legislação Social	Contabilidade Gerencial	Ética Geral e Profissional	Tópicos Específicos da Contabilidade
Auditoria	Controladoria	Perícia Contábil	Direito Tributário	Laboratório Contábil

**Tabela 6 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 5º período**

Observa-se que várias especialidades começam a ser ensinadas como aplicação da ciência contábil onde as disciplinas não se relacionam entre si, constituindo apenas, uma mera justaposição de matérias diferentes, podendo esclarecer alguns dos seus elementos comuns sem explicar as possíveis relações entre elas. Assim para a ocorrência de interdisciplinaridade há a exigência de que os profissionais envolvidos tenham maior domínio dos vários segmentos de aplicação da contabilidade, o que pode dificultar a inter-relação entre as disciplinas, portanto essa fase pode ser caracterizada pela multidisciplinaridade.

A Tabela 7 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 6º período.

Contabilidade Pública	Estatística	Controladoria	Auditoria
Contabilidade Tributária	Teoria da Contabilidade	Contabilidade Gerencial	Contabilidade e Finanças
Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	Contabilidade Societária	Legislação e Ética Profissional	Contabilidade e Análise de Custos
Contabilidade Internacional	Introdução a Ciências Atuariais	Sistemas de Informações Contábeis	Planejamento e Controle Orçamentário
Logística Integrada à Contabilidade	Gestão Estratégica de Custos	Elaboração e Análise de Projetos	

**Tabela 7 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 6º período**

Neste período também se verifica a presença da disciplinaridade cruzada, pois são oferecidas disciplinas da área contábil, aparecendo a relação existente entre elas, o que propicia a integração entre si, além de algumas utilizarem marcos teóricos, métodos e conceitos impostos por outras disciplinas mecanicamente, como é o caso da disciplina de Contabilidade, Contabilidade Tributária e Contabilidade Gerencial.

A Tabela 8 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 7º período.

Auditoria Contábil	Contabilidade Governamental	Administração Financeira e Orçamento
Contabilidade Avançada	Análise das Demonstrações Contábeis	Teoria Geral da Contabilidade
Perícia Contábil	Trabalho de Conclusão de Curso	Contabilidade Fiscal e Tributária
Simulação Gerencial	Ética e Legislação Profissional	Sistema de Informação Contábil
Auditoria Governamental	Perícia e Auditoria Contábil	Tópicos de Pesquisa em Contabilidade

**Tabela 8 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 7º período**

Neste período são oferecidas diversas disciplinas do campo da contabilidade, porém não explicam as relações existentes entre elas, portanto ocorre apenas a multidisciplinaridade, visto que não há um intercâmbio de informações que são transpostos de uma disciplina para outra.

A Tabela 9 mostra o resumo das disciplinas que são ministradas no 8º período.

Perícia Contábil	Monografia	Contabilidade Gerencial	Contabilidade Governamental
Simulação Gerencial	Teoria da Contabilidade	Finanças Empresarial	Orçamento Empresarial
Contabilidade Internacional	Introdução à Controladoria	Tópicos Avançados em Contabilidade	Contabilidade das Instituições Financeiras
Responsabilidade Social		Análise das Demonstrações Contábeis	

**Tabela 9 – Resumo das disciplinas que compõe a grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis no 8º período**

Nesta fase, são oferecidas disciplinas afins do campo contábil, porém não há a presença de transposição de marcos teóricos e conceitos, apenas aparece a relação existente entre elas, o que caracteriza a pluridisciplinaridade, quando vemos as disciplinas de

Contabilidade Gerencial, Finanças Empresarial, Teoria da Contabilidade e Tópicos Avançados em Contabilidade, sendo propostas simultaneamente.

## 6. Considerações Finais

De acordo com a revisão bibliográfica, verificou-se que as Diretrizes Curriculares incentivam o desenvolvimento no aluno de uma visão sistêmica da Contabilidade, o que pode ser obtido com maior ênfase a prática da interdisciplinaridade, proporcionando maior relacionamento com outras áreas do conhecimento.

Nota-se no resumo das grades, uma tendência de disciplinas genéricas que permeiam o campo da Administração e da Contabilidade dominantes até o quarto semestre, o que pode proporcionar uma aproximação dos alunos de diferentes cursos facilitando a visão interdisciplinar dos estudantes.

Na análise das disciplinas existentes nos períodos das grades curriculares observa-se a possibilidade de inter-relacionamento entre estas. Porém, estas não estão organizadas de forma a obter o maior grau de relacionamento entre si que poderiam ser denominadas como interdisciplinares ou transdisciplinares. Assim, o relacionamento entre as disciplinas pode ser apenas caracterizado como multidisciplinar, pluridisciplinar e de disciplinaridade cruzada que são considerados como baixos níveis de relacionamento.

Embora fosse esperado maior nível de relacionamento entre as disciplinas nas instituições pesquisadas, tendo em vista a robustez dos quadros de professores que essas comportam, o resultado encontrado compara-se com o da pesquisa realizada por Passos (2004), o qual constatou nas grades curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis na cidade de São Paulo um baixo nível de relacionamento entre as disciplinas, ou seja, nenhuma grade curricular apresentou características de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Assim sugere-se que novas pesquisas poderiam verificar se o fator da robustez dos quadros interfere para a presença de um maior grau de relacionamento entre as disciplinas.

O curso de Ciências Contábeis, por si só, é um curso multidisciplinar, pois oferece diversas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento que não se relacionam entre si. Desta forma, embora as grades curriculares das IES pesquisadas não possam ser caracterizadas como de elevado grau de relacionamento, observa-se que, com maior esforço por parte das IES, pode-se obter melhores níveis de relacionamento entre as disciplinas, podendo chegar a interdisciplinaridade ou a transdisciplinaridade. Assim, sugere-se que outras pesquisas possam identificar através da análise das ementas das várias disciplinas formas de assegurar maior inter-relação entre estas, observando os períodos em que as mesmas são ministradas e os objetivos de cada disciplina no contexto do curso.

## Referências

ANDRADE, Rosamaria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: **A Educação na Perspectiva Construtiva: Reflexões de uma equipe interdisciplinar**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. LDB – **Lei de diretrizes e bases da educação n. 9.394/96**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 27 junho 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 776**, de 03.12.1997. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 02 julho de 2007.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo.** São Paulo: Aleph, 2002.

FAZENDA, Ivan Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** 4 ed. São Paulo: Loyola, 1996.

INTERNATIONAL symposium on interdisciplinarity in general education. Paris: UNESCO, 1985. Acesso em: <[www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)>. Disponível em: 10 fev. 2006.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.** 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

JAPIASSU, Hílton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KLEIN, Julie Thompson. **Interdisciplinarity: history, theory and practice.** Detroit: Wayne State University Press, 1990.

MOSCOVE, Stephen A. SIMKIN, Mark G. BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2002.

NICOLESCU, Basarab. **Manifesto of transdisciplinarity.** New York: Albany, 2002.

PADOAN, Fátima Aparecida da Cruz; CLEMENTE, Ademir. **A interdisciplinaridade no ensino da Contabilidade – um estudo empírico da percepção dos docentes.** Disponível em: <<http://www.Congressoeac.locaweb.com.Br/artigos62006>>. Acesso em: 25 jun. 2007.

PASSOS, Ivan Carlin. **A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil: um estudo no município de São Paulo.** 2004. 165f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)-FEA-USP, São Paulo, 2004.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: Uma proposta para o currículo escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.